



ATO REÚNE 15 MIL EM CURITIBA E SERVIDORES ACAMPAM EM FRENTE AO PALÁCIO IGUAÇU

Mobilização aguarda reunião com governador Ratinho Junior e pagamento da reposição da inflação

Depois de um grande ato com mais de 15 mil nas ruas de Curitiba, na manhã da última segunda-feira (1º), a greve dos servidores(as) públicos do Paraná montou um acampamento em frente ao Palácio Iguazu, sede do governo. De acordo com o comando do movimento, a duração do acampamento e o fim da greve só dependem do governo.

“É mais uma medida que estamos tomando. A greve acontece porque o governo se nega a dar respostas para a categoria. O acampamento é mais uma forma de pressão”, diz o presidente da APP-Sindicato, professor Hermes Leão.

Os(as) servidores(as) também lotaram as galerias da Alep em protesto contra a demora do governador em apresentar uma proposta de reposição das perdas da inflação. “Data-base já! Data-base Já!”, gritavam entre as falas dos deputados(as) que se revezaram na tribuna para criticar o tratamento de Ratinho dispensado ao serviço público.

“Continuamos aguardando o governador Ratinho Junior nos receber. Ele disse que faria isso em um dos atos do seu governo. Já se passaram seis meses e nada. O funcionalismo não abre mão da reposição da inflação. Não estamos pedindo aumento, apenas o que é nosso direito”, comenta a representante do Fórum das Entidades Sindicais (FES), Marlei Fernandes.

Nas redes sociais, a ex-governadora Cida Borghetti publicou texto e foto comentando acordos

que firmou com os sindicatos durante os nove meses que esteve à frente do governo.

“Aprovamos o Orçamento de 2019 com a previsão de 4,2 % a mais para o pagamento do funcionalismo público”, postou. A declaração rebate o novo discurso de Ratinho que alega limitações financeiras pagar o direito dos(as) servidores(as).

Sem reajuste desde 2016

A greve dos(as) servidores(as) públicos teve início na última terça-feira (25). O funcionalismo reivindica o pagamento de 4,94%, referente a inflação dos últimos 12 meses, mais negociação dos atrasados. Sem reposição desde 2016, as perdas acumuladas passam de 17%. De acordo com o economista do FES, o prejuízo é equivalente a deixar de receber mais de dois salários por ano.

Ratinho Junior prometeu durante a campanha eleitoral receber os(as) representantes dos sindicatos e pagar a data-base em um dos primeiros atos do seu governo. Não cumpriu. O governador tem se limitado a falar sobre o tema em entrevistas à imprensa.

De acordo com estudos orçamentários do FES, a reivindicação pode ser atendida e não oferece riscos às contas públicas. Com base em dados da Secretaria da Fazenda, a despesa com pessoal é a menor dos últimos 10 anos. Em março, a imprensa oficial divulgou que o Paraná lidera o ranking nacional de saúde financeira.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARARUNA

O Presidente do Núcleo Sindical de Campo Mourão da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias, e de acordo com o Regime de Eleição das Direções Municipais resolve convocar as/os trabalhadoras/es em Educação Pública da rede municipal de educação de Araruna para participarem da Assembleia Municipal Ordinária para a eleição de Direção Municipal, a ser realizada no dia 08 de julho de 2019, às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 19h (dezenove horas), em segunda convocação, na Casa da Cultura, sito a Av. Pres.Vargas, nº 407, no Município de Araruna, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta: 1)Constituição d Direção Municipal; e 2)Aprovação do Regimento Específico de Funcionamento da Direção Municipal. Em ato contínuo, no mesmo local, para Assembleia Municipal Extraordinária, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

1)Informes; 2)Negociações; 3) Mobilizações/Greve; e 4)Outros Assuntos.

Ironei de Oliveira | Presidente do Núcleo Sindical de Campo Mourão

DAR CALOTE É GRAVE.
 FICAR SEM REAJUSTE É GRAVE.
 REDUZIR A HORA-ATIVIDADE É GRAVE.
 AUMENTAR A JORNADA É GRAVE.
 NÃO CUMPRIR A LEI É GRAVE.
 FIM DA APOSENTADORIA É GRAVE.
 CENSURA NAS ESCOLAS É GRAVE.
 FICAR SEM CONCURSO É GRAVE.

RATINHO JR.
 PRECISA DAR
 RESPOSTAS!
 A SITUAÇÃO
 É GRAVE,
 ESTAMOS EM

GREVE!

Servidores(as) Públicos(as) Estaduais em Greve
 Fazer valer. Fazer cumprir! É direito nosso, é dever do Governo!

